



uniderp

Universidade Anhanguera Uniderp

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - FEVEREIRO DE 2017

0,27%

Campo Grande – MS



uniderp

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Prof^a. Dr^a. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitora da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Prof^o. Iael Cristina da Silva Pacheco Marinheiro Diretora do Campus Agrárias da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Prof^o. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES) da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof^o. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp Maria José de Souza Acosta</p> <p>PESQUISADORES Beatriz de Freitas Tereza Camila Oliveira Miranda Lourival Rodrigues dos Santos Filho Maria Eduarda Freitas de Souza</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera Uniderp: Rua Alexandre Herculano, 1400 – Bairro Parque dos Poderes CEP 79037-280 -Campo Grande – MS e-mail: lourival.biologia@gmail.com</p> <p>ISSN N^o. 2317-739X</p>
--	--



uniderp

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2017

No mês de fevereiro de 2017, a inflação de Campo Grande foi de 0,27%, registrando queda moderada em relação ao mês anterior, que teve inflação de 0,43%. O resultado é o menor da série histórica para o mês de fevereiro desde o ano 2013, em que houve uma inflação de 0,19%. De algum modo, o índice já era esperado, pois, o mês de fevereiro é um período em que o consumidor está colocando a sua vida financeira em dia, se recuperando dos gastos de final de ano e gastos com mensalidades escolares e outros impostos que incidem no mês de janeiro. Os grupos que mais seguraram a inflação no mês foram: Despesas Pessoais, Transportes e Educação, que tiveram deflações neste mês de fevereiro.

A inflação acumulada em Campo Grande neste ano de 2017 é de 0,70% e, em 12 meses, recuou para 5,09%, caminhando lentamente para o centro da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%. A inflação de fevereiro deste ano é bem menor do que a de fevereiro de 2016, que foi de 0,87%, sinalizando que a inflação do ano de 2017, realmente, pode ser menor do que a inflação de 2016, que chegou a 6,82%. Portanto, a inflação em Campo Grande e, conseqüentemente, no Brasil, está sendo controlada, trazendo conseqüências benéficas ao país.

O Quadro 1 apresenta os índices inflacionários dos sete grupos que compõem a inflação mensal de Campo Grande no mês de fevereiro de 2017.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – fevereiro de 2017.

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,25	0,07	0,02
Alimentação	20,50	0,74	0,15
Transportes	14,90	-0,04	-0,01
Educação	9,10	-0,08	-0,01
Despesas Pessoais	8,80	-0,27	-0,02
Saúde	7,50	0,02	0,00
Vestuário	6,95	1,51	0,13
Geral	100,00		0,27

Fonte: Universidade Uniderp.

Observa-se, do Quadro 1, que a inflação do mês de fevereiro, que atingiu o patamar de 0,27%, foi devido aos grupos que tiveram deflações: Despesas Pessoais (com deflação de -0,27% e contribuição para a inflação de -0,02%), Educação (deflação de -0,08% e contribuição de -0,01%) e Transportes (deflação de -0,04% e contribuição de -0,01%). Contribuíram para o aumento da inflação os seguintes grupos: Alimentação (inflação de 0,74% e contribuição de 0,15%), Vestuário (inflação de 1,51% e contribuição de 0,13%) e Habitação (inflação de 0,07% e contribuição de 0,02%) e Saúde (inflação de 0,02% e contribuição de 0%).

II. HABITAÇÃO

Em fevereiro de 2017 o grupo Habitação apresentou uma pequena alta em seu índice, de 0,07%, em relação ao mês de janeiro. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de fevereiro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2017.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Limpa vidros	6,71	Forno de micro-ondas	-5,91
Esponja de aço	1,90	Refrigerador	-5,79
Detergente	1,76	Televisor	-3,92
Pilha	1,64	Lustra móveis	-3,45
Cera para assoalho	1,31	Lâmpada	-3,14
Liquidificador	1,10	Álcool para limpeza	-2,42
Água sanitária	1,01	Máquina de lavar roupa	-2,13
Sabão em pó	0,12	Saponáceo	-1,84

Fonte: Universidade Uniderp.

Segundo o Quadro 2, os principais aumentos de preços foram: limpa vidros 6,71%, esponja de aço 1,90%, detergente 1,76%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com forno micro-ondas (-5,91%), refrigerador (-5,79%), televisor (-3,92%), entre outros com menores quedas de preços.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de fevereiro de 2017, apresentou uma forte alta em seu índice, de 0,74%, mostrando que esse grupo pode surpreender, revertendo a tendência de queda de preços que vigorava desde o final do ano passado. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns desses produtos aumentam de preços ao término das safras, outros diminuem de preços quando entram nas safras. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável.

O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de fevereiro de 2017.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2017.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Laranja pera	48,36	Limão	-35,21
Manga	18,67	Abóbora	-19,40
Cenoura	13,70	Cebola	-15,63
Abobrinha	13,53	Mamão	-15,01
Fubá	12,99	Mortadela	-14,95
Milho para canjica (mungunzá)	12,49	Tomate	-12,07
Coco	11,69	Pimentão	-11,92
Linguiça fresca	11,17	Alho	-10,10
Chuchu	11,01	Banana	-8,47
Carne enlatada	9,15	Farinha de aveia	-7,38
Contra filé	8,98	Goiaba	-7,24
Coco ralado	7,99	Maçã	-6,70
Mel de abelha, melado e karo	7,27	Filé mignon	-4,97
Leite em pó comum	6,21	Massa de tomate	-4,79
Alcatra	6,10	Berinjela	-4,73
Farinha de milho	6,08	Repolho	-4,62
Pernil	6,02	Melão	-4,32
Músculo	5,12	Azeite	-4,21
Açúcar	4,77	Caldo de carne e de galinha	-4,20
Maizena	4,45	Doces em calda	-4,19
Alface	4,20	Azeitona	-4,02
Presunto	4,08	logurte, coalhada e leite gelificado	-3,89
Lagarto	3,95	Salsicha	-3,66
Creme de arroz	3,68	Sal	-3,02
Abacaxi	3,68	Cupim	-2,86

Fonte: Universidade Uniderp.

De acordo com o Quadro 3, os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: laranja pera 48,36%, manga 18,67%, cenoura 13,70%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: limão (-35,21%), abóbora (-19,40%), cebola (-15,63%), entre outros com menores quedas.

III.I CARNES

Dos quinze cortes de carne bovina pesquisados pelo Nepes/Uniderp, oito deles apresentaram quedas de preços, um permaneceu estável e seis aumentaram de preços. Apesar do baixo consumo, o valor da carne tem oscilado muito, um problema que pode ser atribuído à falta de bois gordos para preencherem as pautas dos frigoríficos.

O Quadro 4 apresenta os cortes de carnes em geral que aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de fevereiro de 2017.

Quadro 4. Variações de preços das carnes em geral, em Campo Grande, em fevereiro de 2017.

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	0 ,00
Miúdos	1 ,71
Bovina	
(%)	
Filé mignon	-4,97
Cupim	-2,86
Coxão mole	-1,76
Patinho	-1,61
Fígado	-1,58
Costela	-0,27
Paleta	-0,15
Picanha	-0,12
Acém	0,00
Vísceras de boi	0,09
Ponta de peito	3,56
Lagarto	3,95
Músculo	5,12
Alcatra	6,10
Contrafilé	8,98
(%)	
Costeleta	0,65
Bisteca	0,71
Pernil	6,02

Fonte Universidade Uniderp.

Em relação à carne bovina, aumentos de preços ocorreram com: contrafilé 8,98%, alcatra 6,10%, músculo 5,12%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com filé mignon (-4,97%), cupim (-2,86%), coxão mole (-1,76%), entre outros com menores quedas. Quanto aos cortes de carne suína, os três cortes pesquisados sofreram aumentos de preços, a saber: pernil 6,02%, bisteca 0,71% e costeleta 0,65%. Já, miúdos de frango tiveram alta de 1,71% e o frango congelado permaneceu com o preço estável.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de fevereiro de 2017, uma pequena deflação em seu índice, de (-0,04%) devido a quedas de preços de carros novos.

V. EDUCAÇÃO

O grupo Educação, neste mês de fevereiro de 2017, teve uma pequena baixa em seu índice, de (-0,08%) devido quedas nos preços de produtos de papelaria.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de fevereiro de 2017, apresentou uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,27%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2017.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Cinema	3 ,23	Absorvente higiênico	-5 ,29
Hidratante	1 ,38	Sabonete	-2 ,80
Creme dental	1 ,07	Xampu	-2 ,61
		Protetor solar	-2 ,04

Fonte: Universidade Uniderp.

Alguns produtos/serviços deste grupo que tiveram aumentos de preços foram: cinema 3,23%, hidratante 1,38% e creme dental 1,07%. Quedas de preços ocorreram com absorvente higiênico (-5,29%), sabonete (-2,80%), xampu (-2,61%), entre outros com menores quedas de preços.

SAÚDE

No mês de fevereiro de 2017 o grupo Saúde apresentou uma pequena alta em seu índice, de 0,02% devido a aumentos de preços em alguns de seus produtos/serviços. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2017.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Material para curativo	1,24	Vitamina e fortificante	-0,02
Analgésico e antitérmico	0,09		

Alguns produtos/serviços deste grupo que tiveram aumentos de preços foram: material para curativo 1,24% e analgésico e antitérmico 0,09%. Queda de preço ocorreu somente com vitamina e fortificante (-0,02%).

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de fevereiro de 2017, um forte aumento em seu índice, de 1,51%. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo, tanto positivas quanto negativas.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2017.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sandália/chinelo masculino	6,07	Bermuda e short feminino	-7,19
Vestido	5,46	Sapato masculino	-3,70
Camiseta feminina	4,84	Camisa masculina	-2,34
Tênis	4,80	Sapato feminino	-0,72
Blusa	4,23		

Fonte: Universidade Uniderp.

Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: sandália/chinelo masculino 6,07%, vestido 5,46%, camiseta feminina 4,84%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: bermuda e short feminino (-7,19%), sapato masculino (-3,70%), camisa masculina (-2,34%), entre outros com menores quedas.

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada de janeiro e fevereiro, em Campo Grande, foi de 0,70%, índice muito baixo quando comparado com anos anteriores, indicando que, se continuada essa tendência, a inflação ficará próxima ao centro da meta estabelecida pelo **Conselho Monetário Nacional (CMN)**, que é de 4,5%, sinalizando sucesso do governo com as medidas econômicas tomadas. Já nos últimos 12 meses, a inflação acumulada na Capital é de 5,09%, ainda acima do centro da meta do CMN.. O Quadro 8 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados no ano e nos últimos doze meses, em Campo Grande.

Quadro 10. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2017 e nos últimos 12 meses.

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2017	12 meses
Geral	100	0,43	0,27											0.70	5.09
Habituação	32,25	0.90	0.07											0.97	3.85
Alimentação	20,50	-0.77	0.74											-0.04	5.11
Transportes	14,90	1.36	-0.04											1.32	5.36
Educação	9,10	3.24	-0.08											3.16	3.31
Desp.Pessoais	8,80	-2.54	-0.27											-2.80	4.42
Saúde	7,50	-1.30	0.02											-1.28	2.79
Vestuário	6,95	1.56	1.51											3.09	11.65

Fonte: Universidade Uniderp.

Não era esperado, mas o grupo Alimentação, que iniciou o ano com queda de preços, volta a preocupar, pois o seu índice teve forte alta, de 0,74%. Como o clima melhorou no final de 2016 e começo desse ano, impactou positivamente na produção de hortifruti geral, fazendo com que os preços desses produtos baixassem. Com aumentos na produção das commodities soja e milho, houve melhora na balança comercial devido as exportações, baixando o valor do dólar, favorecendo a importação de alguns produtos essenciais, como a farinha de trigo. Espera-se que esse repique da inflação no grupo Alimentação em fevereiro seja um fato isolado. A carne bovina e o leite pasteurizado, que estiveram muito caros no final do ano passado, agora parecem ceder..

Os maiores índices acumulados em 12 meses, por grupo, foram: Vestuário 11,65%, Transportes 5,36% e Alimentação 5,11%, inflações acima da inflação acumulada em 12 meses, de 5,09%.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2017, a inflação acumulada do ano de 2017 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande (MS). Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2015 e 2016 e a meta de inflação para 2017 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

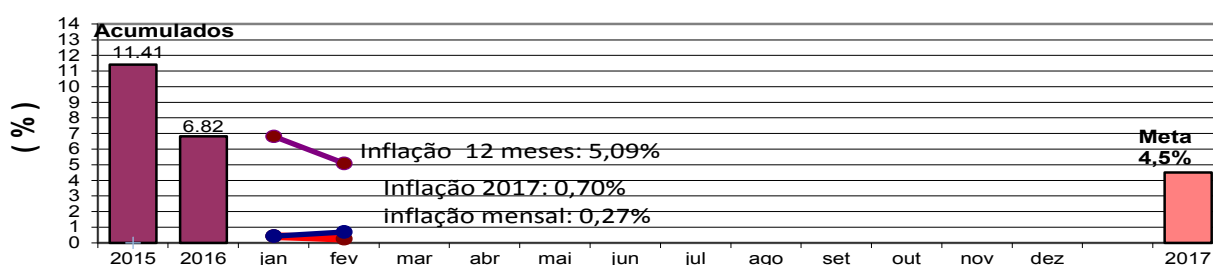


Figura 1. IPC / CG mensal de 2017, inflação acumulada no ano de 2017, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2015, 2016 e a meta para 2017. Campo Grande (MS). Fonte: Universidade Uniderp.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 9 e 10, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande (MS), no mês de fevereiro de 2017.

Quadro 9. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de fevereiro de 2017, em Campo Grande (MS).

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Laranja pera	48,36	0,08
2	Alcatra	6,10	0,08
3	Aparelho de som	17,68	0,07
4	Contrafilé	8,98	0,05
5	Tênis	4,80	0,04
6	Blusa	4,23	0,04
7	Vestido	5,46	0,03
8	Açúcar	4,77	0,02
9	Linguiça fresca	11,17	0,02
10	Cinema	3,23	0,02

Fonte: Universidade Uniderp.

Observa-se, no Quadro 9, que os “vilões” da inflação deste mês de fevereiro, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: laranja pera (com índice de 48,36% e contribuição para a inflação do mês de 0,08%), alcatra (com índice de 6,10% e contribuição para a inflação de 0,08%), aparelho de som (com índice de 17,68% e contribuição de 0,07%), entre outros com menores contribuições.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de fevereiro de 2017, em Campo Grande (MS).

Quedas		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Refrigerador	-5,79	-0,03
2	Tomate	-12,07	-0,03
3	Televisor	-3,92	-0,02
4	Sapato masculino	-3,70	-0,02
5	Leite pasteurizado	-1,50	-0,02
6	Cebola	-15,63	-0,02
7	Sabonete	-2,80	-0,02
8	Camisa masculina	-2,34	-0,01
9	Mamão	-15,01	-0,01
10	Abóbora	-19,40	-0,01

Fonte Universidade Uniderp.

No Quadro 12 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade neste mês de fevereiro, com as maiores contribuições negativas: refrigerador (deflação de -5,79% e contribuição de -0,03%), tomate (deflação de -12,07% e contribuição de -0,02%), televisor (deflação de -3,92% e contribuição de -0,02%), entre outros com menores contribuições negativas.